

## FITOSSOCIOLOGIA DE ÁREAS COM DIFERENTES USOS NA UFFS NO PERÍODO DE VERÃO

Diana Querobin Machado<sup>1</sup>

Evandro Franz<sup>2</sup>

Alysson Vieira da Silva<sup>3</sup>

Luiz Lazarotto<sup>4</sup>

Siumar Pedro Tironi<sup>5</sup>

As comunidades de plantas alteram-se com a ação antrópica sobre os agroecossistemas, em ambiente com maior distúrbio há tendência da incidência de maior população de plantas espontâneas e, em alguns casos, com dominância de apenas poucas espécies. A composição florística pode ser um excelente indicador da qualidade ambiental do agroecossistema, pois quanto menor a diversidade de espécies vegetais pior é a condição ambiental do local. O manejo de plantas espontâneas é uma das principais práticas adotadas no sistema de produção agrícola, o que altera a dinâmica dessas populações ao longo do tempo. Em um manejo ecológico as espécies cultivadas devem conviver com as espécies espontâneas, visando reequilibrar o agroecossistema e reduzir a incidência dessas espécies. Com isso, foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar os aspectos fitossociológicos de áreas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó, submetidas aos diferentes manejos em avaliação no verão. Para isso, foi realizada a identificação e quantificação das espécies de plantas espontâneas em áreas de cultivo de milho, soja, girassol, pousio e área revolvida (aração). No verão foi quantificada quando realizado o cultivo, no inverno foi quantificada as espécies que surgiram sobre a palhada das culturas ou pousio, para a área com revolvimento foi realizado revolvimento no verão e no inverno. A quantificação foi realizada utilizando um quadrado vasado com lado de 0,5 m (0,25 m<sup>2</sup>). O quadrado foi lançado, aleatoriamente, 20 vezes em cada área. Foi calculado a densidade relativa (DR), frequência relativa (FR), abundância relativa (AR) e o índice de valor de importância (IVI) para cada uma das áreas, para cada época. Foi, também, comparada a similaridade entre as áreas para o período de inverno e verão. No verão a área de milho, em que foi realizada a semeadura direta, observou-se a menor densidade de plantas, com 5,2 plantas por m<sup>2</sup>, em que a guanxuma (*Sida rhombifolia*) obteve o maior IVI (67,0). No pousio, sem o cultivo de nenhuma

<sup>1</sup> Estudante da Escola de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves, Bolsista do Projeto de Iniciação Científica, PIBIC-EM/CNPq, Edital nº 284/UFFS/2014. [dianaquerobin@gmail.com](mailto:dianaquerobin@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Chapecó. [franzevandro@gmail.com](mailto:franzevandro@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante da Escola de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves. [alyssonvieiradasilva2014@gmail.com](mailto:alyssonvieiradasilva2014@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. [lcezarotto@gmail.com](mailto:lcezarotto@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor Doutor, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó/SC. [siumar.tironi@uffs.edu.br](mailto:siumar.tironi@uffs.edu.br)

cultura, obteve-se elevada diversidade e densidade de plantas, com 54 plantas por m<sup>2</sup>, em que a *Borreria palustris* apresentou maior IVI (63,3). No ambiente revolvido observou-se menor diversidade de espécies (apenas 6 espécies) e alta densidade, com 67 plantas m<sup>2</sup> e grande dominância da *Borreria palustris* (IVI de 147,2). A área de milho apresentou 36,4% de similaridade com a área revolvida e 50% com a área de pousio, isso em função do não revolvimento do solo para semeadura do milho. A área com solo revolvido apresentou baixa similaridade com a área de pousio (19,0%). Com isso, pode-se concluir que as áreas com maior distúrbio, como com revolvimento de solo, apresentam menor diversidade de plantas, com dominância de poucas espécies, no entanto, há grande população dessas espécies. Em áreas com menor revolvimento de solo, como semeadura de milho e pousio, há maior diversidade de espécies e não há dominância de poucas espécies, pois são ambientes ecologicamente mais equilibrados.

**Palavras-chave:** *Borreria palustris*; composição florística; índice de valor de importância.